Anno de 1847. Segunda-feira 25 de Janeiro. Anno XXIII. N. 19.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 100 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia, a 1, aos 21 minutos da tarde.
Minguante, a 9, ás 4 horas e 18 min. da tarde.
Lua nova, a 16, ás 10 horas e 21 min. da tarde.
Crescente, a 23, á 1 hora e 57 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Ananias. Aud. do J. dos orph., do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
26 Terça. S. Polycarpo. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
27 Quarta. S. Vitaliano. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
28 Quinta. S. Cyrilo. Aud. do J. de orph., do J. municipal da 1 vara.
29 Sexta. S. Aquilino. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
30 Sabbado. S. Martinha. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
31 Domingo. S. Pedro Nolasco.

CAMBIOS NO DIA 23 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 a 29 1/4 d. p. 1$rs. a 60 d.
» » Paris 320 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de let. de boas firmas 1 1/4, 1 1/2 p. % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas . . . . 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. . 16$000 a 16$200
» » de 6$400 nov. . 16$000 a 16$100
» » de 4$000 . . . . . 9$000 a 9$100
Prata — Patacões . . . . 2$000 a 2$020
» Pesos columnares . . . 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos . . . 1$720 a 1$740
» Miuda . . . . 1$720 a 1$760
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

(EXTRACTOS DO DIARIO DO GOVERNO).

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA.

SENHORA! A assembléa geral do banco de Portugal, penetrada do mais profundo respeito a V. Magestade, accordou, em sua primeira reunião, ser do seu mais importante dever, significar á sua soberana, o seu cordeal sentimento de gratidão pelas necessarias e acertadas providencias do decreto de 19 do corrente mez de novembro, que salvaram da ruina completa de que estavam ameaçadas tantas fortunas, existencias e capitaes, verdadeiros elementos da prosperidade nacional.

Logo que a ordem publica, o respeito á lei, e obediencia á autoridade legitima se restabeleçam, a assembléa geral do banco de Portugal tem bem fundadas esperanças de que, com um verdadeiro systema de economia, e administração dos rendimentos do estado, ha de renascer a confiança e o credito publico, sem o que não ha vida social, nem governo possivel. Pela prosperidade, vida e conservação de V. Magestade, de el-rei seu augusto esposo, do principe e infantes fazemos todos sinceros votos como leaes subditos Lisboa, em 30 de novembro de 1846. -- *Antonio de Azevedo Mello e Carvalho*, vice-presidente. -- *Augusto Xavier da Silva*, segundo secretario. -- *Antonio Theofilo de Araujo*. -- *Barão da Junqueira*. -- *Francisco Tavares de Almeida Proença*. -- *José Cordeiro Feyo*. -- *Luiz Coutinho de Albergaria Freire*. -- *José Joaquim de Carvalho*. -- *João Ferreira dos Santos Silva*. -- *Carlos Morato Roma*. -- *Manoel Cardoso dos Santos*. -- *José Antonio Ferreira Vianna Junior*. -- *José Lourenço da Luz*. -- *Joaquim Honorato Ferreira*. -- *Fortunato Chamiço Junior*. -- *José Maria da Silva*.

S. Magestade dignou-se responder:

« Recebo com muita satisfação o testemunho que me apresentais, em nome da assembléa geral do banco de Portugal, do sentimento de gratidão pelas providentes medidas que se contêem no meu decreto de 19 do corrente mez. Não podiam deixar de merecer todo o meu desvelo e solicitude as circumstancias em que se teem achado os principaes estabelecimentos de credito, com grave prejuizo do gyro commercial, o que procurei remediar com as providencias do referido decreto.

« Confio na Providencia, no valor e lealdade de meus subditos que a ordem, e a tranquillidade publica serão brevemente restituidas ao paiz; e espero que a adopção de medidas calculadas sobre os verdadeiros principios de bem entendida economia ha de produzir em breve o restabelecimento do credito, e a prosperidade publica. »

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR.
Secção de Marinha.

Tendo sido presente a S. M. a rainha o officio do capitão de fragata, Francisco Soares Franco, commandante das fôrças navaes do bloqueio do Porto, datado de Valença a 4 do corrente, dando parte de haver, de accordo com o commissario regio o concelheiro Antonio Pereira dos Reis, combinado a tentativa da tomada daquella praça com as guarnições dos navios do seu commando, -- dos meios que para esta empreza se empregaram, -- e do feliz resultado que a corôou, sendo a dita praça entrada no dia 3, e ficando desde logo alli restabelecida a obediencia ao legitimo governo de S. M.: manda a mesma augusta Senhora, pela secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, que o major general da armada faça significar áquelle distincto official que lhe foi muito grata a noticia de tão feliz acontecimento; louvando-o em seu real nome pela energia e valor com que dirigio esta expedição, e ordenando-lhe que transmitta iguaes louvores a todos os officiaes, guardas-marinhas, e mais praças das guarnições e destacamentos de bordo, que tomaram parte naquelle importante feito. Paço das Necessidades, em 7 de dezembro de 1846. -- *D. Manoel de Portugal e Castro.*

MINISTERIO DA GUERRA.
Secretaria geral — Primeira repartição.
5.ª Divisão militar.

Illm. e Exm. Sr. -- Acabo de receber um expresso, e por elle sei que o Exm. barão do Casal, commandante da divisão de operações, sahio hontem de Villa-Real para Amarante com a primeira brigada, e que a segunda devia sahir hoje na mesma direcção, para depois de fazerem juncção naquella villa marcharem reunidas sobre o Porto. Tambem fui informado pelo mesmo expresso, de que a junta rebelde do Porto fizera propostas ao Exm. barão do Casal, que foram rejeitadas *in limine*, respondendo o mesmo Exm. barão bocalmente, que nada tinha a tratar com a junta facciosa.

Deos guarde a V. Ex. Quartel-general em Chaves, 5 de dezembro de 1846. -- Illm. e Exm. Sr. duque de Saldanha. -- *Visconde Vinhaes*, brigadeiro, commandante da 5.ª divisão militar.

Quartel-general no paço das Necessidades, em 14 de dezembro de 1846.

ORDEM DO EXERCITO.

S. M. el-rei, commandante em chefe do exercito, passou hontem revista a cada um dos corpos de voluntarios, e aos outros corpos nacionaes de todas as armas, ultimamente organisados nesta capital, e teve a maior satisfação em observar o asseio, o arranjo e a excellente apparencia militar, com que todos elles se apresentaram debaixo d'armas, rivalisando com tropas de primeira linha no melhor estado de disciplina.

S. Magestade, reconhecendo que, para se conseguirem resultados taes em tão curto espaço de tempo, são necessarios grandes esforços, uma cooperação activa e efficaz, e um concurso illimitado de desejos e vontades, que evidentemente patenteam sentimentos de sincera e firme dedicação ao throno e á carta constitucional, e um verdadeiro amor da patria, sente o mais vivo prazer em mandar testemunhar a sua real approvação, e dirigir os mais bem merecidos louvores a S. Ex. o commandante geral, marquez de Fronteira; e quer que elle os transmitta, em seu real nome, a todos os commandantes, officiaes e mais praças dos mesmos corpos, não só pelo estado, verdadeiramente admiravel, em que os encontrou; mas pelo bom espirito de que estão animados, e pelos importantes serviços que teem prestado, e que espera hão de continuar a prestar, para sustentar as prerogativas da corôa, fazer respeitar as leis, e coadjuvar a conservação da ordem e segurança publica; frustrando as tentativas dos anarchistas -- perturbadores da paz, e inimigos do bem da sua patria. -- Ajudante general, *B. de Sarmento.*

LISBOA, 29 DE NOVEMBRO.

Por noticias de todo o credito consta que a divisão do commando do marechal de campo barão do Casal, perseguindo activamente o resto das forças do Bernardo de Sa, as encontrara junto a Murça, e que as aniquilara; sendo então que se escapou o mesmo Bernardo de Sa, e que, como dissemos no nosso numero de hontem, se dirigira ao Peso-da-Regoa, embarcando-se para o Porto com alguns officiaes. Deve ter sido muito grande a impressão que este acontecimento produziria naquella cidade, tanto no partido da ordem, como no demagogico; e muito mais porque Bernardo de Sa disse, quando sahio do Porto para a provincia de Tras-os-Montes, que ia bater o barão do Casal, e que, em poucos dias voltaria á cidade.

A columna do coronel Lapa dirigio-se ao Cadaval, onde se achava uma guerrilha que tinha commettido toda a casta de violencias e extorsões; mas, presentindo aquelles bandoleiros que a tropa marchava na sua perseguição, fugiram rapidamente, podendo apenas ser alcançados pela nossa cavallaria, que correndo lhes seguio o rasto, uns poucos que foram severamente castigados. Ja se vê pois que o fim das chamadas fôrças populares he roubar e assolar o paiz, sem ousarem nunca esperar a tropa que os persegue. Sabe-se que a maior parte da dita guerrilha debandou, para suas casas. O coronel Lapa estava hontem com a sua columna na villa das Caldas-da-Rainha, tendo afugentado todos esses malvados guerrilheiros que vexavam os povos ao norte do districto de Lisboa.

Hontem passou o Tejo a columna do visconde de Setubal para se unir á divisão do marechal duque de Saldanha. Continuam os apresentados no quartel-general do Cartaxo: hontem abandonaram os rebeldes um official e dous cabos do batalhão de caçadores n. 2. Os apresentados são todos conformes em dizer que reina em Santarem o maior desalento depois do dia 26, em que a derrota de Valpassos foi geralmente sabida. Dizem tambem que a tropa de linha está animada de tão bom espirito, que na primeira occasião seguirá o exemplo de seus camaradas dos regimentos numeros 3, e 15 de infantaria; que nos quarteis foi commentado este acontecimento, dizendo os proprios soldados, que elle era o resultado do apedrejamento do regimento 16.

IDEM, 30 DE NOVEMBRO.

Acha-se inteiramente desaffrontado de guerrilhas todo o districto de Lisboa, e restabelecidas as autoridades legitimas ao exercicio de suas funcções. Nas Caldas-da-Rainha, Alcobaça e outras terras do districto de Leiria tambem exercem jurisdicção as autoridades constituidas pelo governo de S. M. Ao bom serviço do coronel Lapa e da sua valente e bem disciplinada columna se deve o estado de tranquillidade de que hoje gozam os povos por onde tem transitado esta fôrça, desde as immediações de Lisboa até Alcobaça. Os povos acolhem benignamente a tropa que persegue as guerrilhas, e estas fogem com tal precipitação que largam as armas pelos caminhos, como aconteceu quando os nossos soldados entraram em Alcobaça, e as perseguiram até ao sitio de Nazareth. Ao sul desta cidade tambem o major Ilharco tem afugentado as guerrilhas, merecendo todo o elogio pela sua incansavel actividade.

Hoje chegou do Algarve uma escuna de guerra que alli fôra com o fim de conduzir para Lisboa varias praças do batalhão 5.° e 6.° de caçadores, e de artilharia 4, que abandonaram os revoltosos depois do memoravel recontro que teve logar em Vianna do Alemtejo. Vieram effectivamente mais de trinta praças daquelles corpos; constando que outros, com alguns paisanos perseguidos pelos revoltosos, tinham ja procurado os meios de se apresentar em Lisboa. No Algarve ha socego, conservando-se os habitantes como estupefactos á espera do resultado da contenda. Entretanto o espirito da grande maioria dos Algarvios he muito bom, e não será aquella provincia onde mais custe a restabelecer o governo da rainha.

Hontem apresentaram-se nos postos avançados da divisão do marechal Saldanha dous primeiros sargentos do regimento de infantaria n. 2, e um soldado bem montado e equipado de cavallaria n. 6.

IDEM, 1.° DE DEZEMBRO.

RECEBERAM-SE hoje officios do coronel Lapa, datados de Alcobaça em 28 do mez passado, que confirmam as noticias que démos de terem fugido adiante e muito adiante da nossa tropa esses bandos de guerrilheiros covardes que tanto vexaram o districto de Lisboa. O coronel Lapa dirigio uma judiciosa e energica proclamação aos povos do districto de Leiria que he uma antithese do procedimento dos homens que pugnam pela carta e rainha, e aquelles que, invocando falsa e traiçoeiramente estes nomes sagrados, commettem os mais criminosos excessos. Em seguida damos este documento na sua integra, para que possa ser devidamente avaliado.

O major Joaquim Bento Pereira que sahira do Cartaxo com uma fôrça de caçadores e cavallaria para coadjuvar o coronel Lapa, na perseguição das guerrilhas, contribuio efficazmente para conseguir este fim, portando-se com a valentia e actividade que muito o distinguem.

Abaixo publicamos o extracto de uma carta escripta do Porto por pessoa de credito, e bem informada, que relata algumas curiosas circumstancias da acção de Valpassos, e das consequencias que este extraordinario acontecimento tem produzido.

PROCLAMAÇÃO.

Habitantes do districto de Leiria! A fôrça que tenho a honra de commandar pelo governo legal não vem hostilisar-vos: vem trazer-vos a paz, e a segurança de vossas pessoas, de vossas propriedades e de vossas fortunas. Os mandatarios de um governo liberal e legitimo não podem ser sanguinarios e espoliadores, como os anarchistas falsamente vos teem persuadido; elles que tão criminosos teem sido destes dilictos! Comparai a conducta dos subditos fieis de S. M. a rainha, e a que teem tido entre vós aquelles degenerados Portuguezes, e pseudo-liberaes, e decidi quaes são os que trabalham para a vossa ventura, e os que procuram arruinar-vos! Os soldados do exercito regular que os demagogos appellidam janizaros, não tiram forçadamente aos seus compatriotas o pão de suas familias, os gados e as sementes: nem se vestem á custa de expoliações feitas aos negociantes do seu paiz, como teem praticado esses bandos de falsos liberaes que se dizem amigos do povo e da prosperidade publica! Os chefes destes obrigam-vos a largar as vossas lavouras e os vossos trabalhos honestos, e a que deixeis em lagrimas e na penuria as vossas esposas e os vossos filhos, para pegardes em armas contra vossos irmãos; e eu exijo de vós, em nome do governo de S. M., que fiqueis pacificos em vossas casas, que agriculteis os vossos campos, e que trabalheis nas vossas profissões para sustentardes as vossas familias! Elles aconselham-vos a rebellião contra a vossa soberana legitima, contra a lei fundamental da monarchia e contra as autoridades constituidas; e eu digo-vos que os Portuguezes sempre se distinguiram pela sua fidelidade aos seus reis; que seremos olhados pelas outras nações como um povo sem caracter e sem illustração, se pretendermos abolir um codigo que aceitamos com o maior enthusiasmo, e que restauramos á custa de tanto sangue; e que não espereis ser respeitados de vossos filhos e de vossos servos, se desobedecerdes aos vossos magistrados superiores. Finalmente eu exijo de vós o cumprimento de todos os deveres de um bom cidadão; e prometto-vos pela minha honra, como soldado portuguez e subdito fiel da rainha, que a vossa segurança individual, e os vossos domicilios, e a vossa propriedade serão respeitados. Dizei-me a que vos induzem esses miseraveis ambiciosos que teem abusado da vossa boa fé, como vos teem elles tratado, e que garantias vos offerecem da sua conducta futura para comvosco?

Viva Sua Magestade a rainha!
Viva a carta constitucional!
Viva el-rei D. Fernando e toda a real familia!

Alcobaça, 27 de novembro de 1846. -- *José Joaquim Januario Lapa*, coronel commandante da columna movel ao norte do Tejo.

Extracto de uma carta escripta do Porto no dia 24 de novembro ultimo.

A artilharia que Bernardo de Sá recambiou para esta cidade, deu a conhecer que elle se retirava, e tambem se sabia aqui que elle escrevêra á junta que não depositava nenhuma confiança na tropa de linha. Ao mesmo tempo veio ao conhecimento dos subditos fieis da rainha que o ex-conde das Antas escrevia continuamente, e mandava participações telegraphicas, que era preciso acabar *fosse de que modo fosse* com a divisão do barão do Casal. Em consequencia destas instancias foi autorisado Sa Nogueira para tratar com a guarnição de Chaves, promettendo honras, dinheiro, postos, etc., etc. Da terminação desta questão, dizia Francisco Xavier, he que dependia o tomar elle a offensiva, ou ter de conservar-se na defensiva.

Partio daqui então o coronel Couceiro, ainda com mais amplos podêres; porém, chegando a Penafiel uma guerrilha miguelista, commandada por Mc. Donald, prendeu-o; e sendo inuteis os esforços do chefe rebelde converte-lo á fé de D. Miguel, elle póde voltar sem os seus despachos.

Na tarde do dia 15 sahio a divisão do barão do Cazal de Chaves, composta de caçadores 3, infantaria 13, e 120 cavallos de cavallaria 6. Este movimento era de combinação com o barão de Vinhaes que devia atacar o inimigo pelo flanco, sahindo de Bragança, simultaneamente com 70 homens de caçadores, regimento de cavallaria 7 e paisanos, em numero de mil homens.

O inimigo já havia começado a retirar, e a tropa fiel occupou logo as posições que elle abandonava; e achava-se elle disposto da maneira seguinte:

A esquerda era commandada por Joaquim Euzebio, e compunha-se dos regimentos 3 e 15; o centro major Montenegro, com o batalhão de artistas e municipal; a direita populares, alguma artilharia, etc.

Assim que appareceu a tropa fiel passou-se-lhe a cavallaria municipal (12 homens commandados por um Furriel, feito alferes por Francisco Xavier), assim como o chefe do estado-maior (ou quartel-mestre general) o capitão Lazaro; e logo que os caçadores deram vivas «á carta e á rainha», o coronel Euzebio e infantaria 3 corresponderam. Os artistas fizeram-lhes fogo que foi logo agradecido por uma descarga serrada de infantaria 3. A cavallaria então carregou, e tão certa estava ella dos leaes sentimentos da linha que passou a trote em frente do quadrado de 15, sem fazer caso delles. Nesta occasião tambem dalli sahiram vivas á carta e á rainha; e fazendo causa commum com caçadores, foram postos em completa debandada os invenciveis artistas, os municipaes, os voluntarios da Vista-Alegre, -- tendo ja ficado prisioneiro o Parada do estado-maior.

A ordem do Sá Nogueira que cada qual tratasse de si, foi executada com uma celeridade espantosa. No meio do conflicto, perguntou elle ao José Guedes se havia fogo? Muito, respondeu elle, e onde? No centro. -- E que faz o 3? -- Fugio! Mande avançar o 15! Esse tambem la vai. — Então vamo-nos embora!

A tropa que passou para as fileiras leaes foram obra de 900 homens de infantaria 3 e 15, e municipal talvez 100 homens, incluindo a cavallaria. Até Murça foram perseguidos os guerrilhas. Com o Sá que chegou a estar preso, não veio um unico ajudante!

Parte de caçadores 3 vieram em perseguição até esse ponto, mas chegaram tarde, e foi impossivel calcular a perda de uma e outra parte

Na sexta-feira de madrugada chegou a esta cidade uma pequena fôrça da municipal, toda esfarrapada e descalça, etc., que havia sido roubada pela guerrilha miguelista.

A' noite chegou o Sa acompanhado *só* por José Guedes! e a gente vinha *pêle-mêle* em barcos. Começaram a saltar em terra as 7 horas. Mas em que estado--la vem 2--são municipaes estropiados; mais 4 são artistas descalços; outros 5 são da Vista-Alegre --7 de outro corpo, uns sem armas, todos sem sapatos--officiaes rôtos--outros em mangas de camisa--mulheres em chôros, crianças a gritar--oh que miseria!

Aqui recolheram da municipal 240 homens de 500 que foram. De infantaria 3 e 15, 24 homens (estes tinham cá as bagagens, bandeiras, e o coronel do 15 que se acha hoje no Porto, estava em Amarante), batalhão de Vista-Alegre 76 homens (eram 300), e mais nada, tendo sido a divisão de 2,500!!!

No domingo a noite fugiram todas as praças do batalhão da Vista-Alegre (os invensiveis) cujo commandante só chegou na segunda-feira: foram para suas casas. E o batalhão de Aveiro tambem quer fazer o mesmo.

Ha grande desanimação na patulea: da guarnição do Castello fugiram hontem 50 homens para suas casas.

A ultima hora. -- As cartas de Coimbra dão aquella cidade na maior confusão. Suspendeu-se hoje o correio para Coimbra . . . .

PERNAMBUCO.

JUNTA QUALIFICADORA DA FREGUEZIA DA SE' DA CIDADE D'OLINDA.

Presidente.	O Sr.	tenente-coronel João Paulo Ferreira.
Membro	»	José Tavares Gomes da Silva.
»	»	José Mauricio Cavalcanti.
»	»	Dr. Antonio José de Souza Gomes.
»	»	Ignacio de Loiola Callado.

IDEM DE S. PEDRO MARTYR.

Presidente.	O Sr.	Dr Lourenço Trigo de Loureiro.
Membro	»	Conego Francisco José Peixoto.
»	»	Manoel Nunes de Mello.
»	»	Dr. Antonio José Coelho.
»	»	Professor Salvador Henrique d'Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1847.

Segundo uma carta que, escripta a 19 do corrente, recebemos do Rio-Grande-do-Norte, até essa data era mui pouco lisongeiro o estado da provincia.

Perseguida pelas febres que, comquanto ainda não houvessem produzido mortes, tornavam-se todavia muito vexatorias por terem accommettido a uma grande parte da população, achava-se ella desprovida de quasi todos os generos de primeira necessidade: a carne como que não apparecia, o pescado difficultosamente era obtido, e apenas havia uma não avultada porção de farinha, remettida pelo governo central, e que a presidencia tinha mandado vender a 3,200 rs ao alqueire.

As chuvas, porêm, que no mesmo dia de que a carta vem datada, appareceram em abundancia, e que, mitigando um pouco o excessivo calor que geralmente se sentia, refrescaram a terra, concorriam para que se esperasse que dentro em breve se visse aquelle mercado supprido dos generos, de cuja falta tanto se resentia.

Correspondencia.

Srs. Redactores. -- Bem quizeramos deixar de responder as falsas asserções do autor do artigo do *Diario-Novo* n. 14, que traz a epigraphe - Recife, 19 de janeiro--, e remettermos ao silencio desprezador esse descommunal artigo, recheiado de vitupe-rios, se uma bôa parte desse insolente artigo nos não tocasse como armazenario da rua do Apollo; e para que o autor do artigo não se persuada que impunemente póde atacar, descompôr e injuriar a gente do commercio, tachando de *contrabandistas, traficantes e malcriados* a todos quantos se não conformam com os entraves e vexatorios obstaculos que diaria-

MUTILADO

mente se impõem ao commercio que deve ser desempecido na sua rapida e continua carreira, lançamos mão da penna para, em defesa propria, respondermos a esse impudente rabiscador de papeis, na parte que nos toca, deixando á illustre associação commercial a defesa das falsas arguições e dos sarcasmos injuriosos com que o despeitoso autor do artigo a cobrio; cuja affronta deverá ser repellida com a coragem propria de uma corporação illustre e independente. Diz o autor do artigo, tratando da inspecção do assucar, que, não tendo os volumes pequenos um signal distinctivo de numero, qualidade e peso do assucar, com um despacho de 500 saccos se poderia passar por contrabando outros 500, uma vez que este despacho volta para terra para ser embarcada outra igual porção de saccos, sendo assim illudida a vigilancia dos guardas e dos registros do porto, e da como testemunho em apoio desta atrabiliaria asserção a rua do Apollo, isto he os armazenarios desta rua, *cuja gritaria nasce da inspecção fazer cessar o contrabando em grande escala que por alli se faz, e tambem os embarques particulares.* Se o autor do artigo não nos desse a conhecer d'entre os resabios da mais requintada ogerisa que consagra á gente do commercio, a ignorancia palpavel das formulas mais comesinhas do processo a que esta subjeito este ramo do commercio, diriamos que só o assalariamento ou o interesse da ganancia dos lucros promettidos em partilha pelos trapicheiros, no deslocamento dos saccos e mais volumes pequenos da rua do Apollo para os trapiches, o levou a lançar tão falsas quanto injuriosas asserções sobre os armazenarios do Apollo. Saiba o autor do artigo, ja que a isto nos força com o affrontoso epitheto de contrabandistas que de nós repellimos para quem melhor couber, que os saccos e barricas de assucar que se fabricam nos armazens, quando são levados em uma nota para se despachar na mesa do consulado, contêem, além do distinctivo da chapa do armazem e marca do comprador, o numero, peso e qualidade do assucar, e não são despachados sem que primeiro um dos guardas conferentes do consulado, autorisado, os reviste e pese simultaneamente, e só depois deste processo que he attestado pelo guarda em a nota do despachante, he que se procede á despacho; e no acto do embarque torna o guarda, que muitas vezes não he o mesmo, a verificar, se o numero e qualidade dos volumes são os mesmos que contém o despacho, assistindo ao embarque até sua consummação, e ao largar da alvarenga do armazem d'onde os tem recebido. Além desta fiscalisação tão minuciosa, tem de tocar a alvarenga nos registros do porto, e receber delles o--visto--que he sobreposto no verso do despacho que acompanha os volumes, e o mesmo se pratica ainda no trapiche mais proximo ao navio que os tem de receber á seu bordo: ora, se os volumes pequenos de assucar embarcados no Apollo passam por todo este processo até chegar a bordo dos navios, á que são destinados, processo muito mais minucioso do que o que se observa da outra banda dos trapiches, como he que o autor do artigo do *Diario-Novo*, com tom magistral, quer fazer incutir no animo de quem isto ignora que na rua do Apollo se passam contrabandos em grande escala?! A tal ponto chega a sua audacia, senhor rabiscador, que ja não se contenta em chamar-nos sós contrabandistas, mas a envolver neste negocio os guardas do consulado, vigilias constantes e zelosos pesquisadores dos direitos nacionaes, destacados no ponto do Apollo! Uma outra asserção tambem falsa e injuriosa como as outras, ainda avança o autor do artigo como para corroborar o seu dito de que contrabandistas são os commerciantes e os armazenarios do Apollo, quando diz *que em grandes embaraços se viram os donos de certa galera que, fazendo agoa depois de carregada de assucar, teve necessidade de descarregar, e vio-se obrigada a deitar ao mar grande quantidade de assucar que tinha entrado por contrabando.* O facto que aponta o escrevinhador do *Diario-Novo*, he desfigurado aleivosamente e baldo de provas, como são todos quanto elle aponta a respeito do commercio: o navio que se vio impellido a descarregar parte de sua carga de assucar por causa d'agoa-aberta que presentio no porão, o fez sem embaraço algum, nem receio de seus donos, não lançando a carga ao mar como diz o escrevinhador, mas para as alvarengas que o soccorreram; e se a vista do escrevinhador que tanto alcança, e perscruta nas cousas do commercio, não pôde desta vez circumdar o navio para ver que a carga que elle lançava de si era para as alvarengas, e não para o mar, como asseverar que ella foi deitada ao mar com receios de ser apprehendida? Para destruir esta falsidade, appellamos para o testemunho do publico que presenciou a descarga desse navio e das autoridades fiscaes que disto tomaram conhecimento; e se isto não fôr bastante para correr de vergonha ao autor do artigo, o desafiamos para provar a veracidade da sua asserção.

Ainda tocaremos, Srs. Redactores, em um dos pontos que nos dizem respeito, e que nos ia escapando de responder, e he *a gritaria* que diz o autor do artigo nós fazemos por terem de cessar os embarques particulares, aonde, segundo o escrivinhador, fazemos o nosso peculio de interesse pelos *contrabandos de assucar que passamos*: deixando, pois, de parte essa historia dos *contrabandos*, sobre a qual ja respondemos, tratemos da gritaria que fazemos, não semelhante aquella que se agita nas orgias das eleições, onde talvez o autor do artigo figure de coripheo, para pilhar os votos d'aquelles a quem hoje appellida de contrabandistas e malcriados, e do impassivel agricultor, para depois dos bancos das assembléas lançar a este o resultado dos impostos, que, applicados directamente sobre o commercio, onerando-o de enormes despezas, vai indirectamente reflectir sobre a lavoura; mas uma gritaria clamorosa e unisona, filha da honestidade do interesse licito: não só gritamos pugnando pela justiça que nos assiste, como até representamos para que este ramo de commercio não nos seja tão oneroso, como vira a ser se pozer-se em pratica o regulamento provincial que manda levar aos trapiches os volumes pequenos para alli serem inspectados; queremos, e nos subjeitamos a toda e qualquer fiscalisação; mas nos armazens, e não nos trapiches, por ser impossivel levar a estes um tão grande numero de volumes, pela falta de braços que temos, para os conduzir, além de outros inconvenientes como sejam as despezas incalculaveis, o extravio e emporcalhamento dos saccos nos trapiches, aonde a accumulação dos volumes trara necessariamente a confusão e a desordem nos embarques. Encare, pois, o autor do artigo a nossa *gritaria* por este lado, e não pelo outro, e nos fara justiça, a não estar emprazado para advogar a causa em favor dos trapicheiros. O calculo que faz o autor do artigo, dos 200 mil volumes, he inexacto; elle monta a mais de 400 mil; o monopolio não he mao depois de o ter seguro, isto he, se o autor do artigo poder conseguir com as suas artimanhas a ida dos volumes para os trapiches; porque, pagando cada um dos volumes pequenos 60 rs de embarque nos trapiches, como sempre pagaram os que lá vão ter, e 80 rs. de repeso na rasão de 10 por cento, virá a dar um rendimento maior de rs. 26:400,000 annuaes em beneficio de meia duzia de espertalhões e velhacos, e em prejuizo dos armazenarios e do commercio em geral; e em ultima analyse, da agricultura que virá a soffrer este imposto onerosissimo, muito mais gravoso do que o dos 3:000,000 de rs. da inspecção da associação commercial, tão lamentado e admirado pelo autor do artigo do *Diario-Novo*.

Basta por agora, Srs Redactores: não estamos dispostos para mais. Reservamo-nos para outra occasião.

O armazenario do Apollo.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 23. . . . . . . 14:337,029

DESCARREGAM HOJE 25.

Brigue--*Ann-Johnston*--bacalhao.
Patacho *Eagle*--farinha e taboado.
Brigue--*Courad* mercadorias.
Brigue--*Conceição-de-Maria*--idem.
Brigue--*Fiel* barricas vasias.
Brigue--*S.-Benedicto*--mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Brigue hamburguez *Courad*, vindo de Hamburgo, entrado no corrente mez, por franquia, consignado a Kalkmann & Rosenmund, manifestou o seguinte:

2 caixas fazendas de lãa, 2 fardos ditas dita, 24 caixas fazendas de algodão, 11 fardos ditas de dito, 6 caixas fazendas de algodão e lãa, 2 ditas livros, 3 ditas miudezas, 3 ditas brinquedos, 2 fardos papel, 1 pacotinho amostras, 1 caixa pennas de aço, 2 ditas fitas, 2 ditas suspensorios, 166 cadeiras, 10 barricas e 129 caixas ferragens, 3 ditas frutas em conservas, 55 ditas espingardas, 2 ditas amostras, 30 barricas genebra, 10 ditas cevadinha, 1 sacco herva-dôce, 1 dito cominhos, 5 ditos drogas, 10 cestos batatas, 3 caixas obras de couros, 43 ditas cadarços, 3 ditas estôpa, 4 ditas agulhas, 2 ditas tesouras, 23 ditas espelhos, 5 ditas lamparinas, 4 ditas botões, 4 ditas talins, 4 ditas bocetas, 34 ditas vidros e frasqueiras, 30 ditas vidros; a Kalkmann & Rosenmund.

39 pacotes de cabos, 7 fardos brins, 2 ditos lonas, 4 caixas carneiras envernizadas, 2 ditas couros envernizados, 2 ditas botões, 1 fardo fazendas de algodão, 2 pacotinhos amostras, 1 caixa galão, 40 ditas queijos, 1 dita fazendas de seda e algodão, 1 dita um carro, 1 dita uma cadeira, 2 ditas carneiras de lustro, 1 dita cebollas de flôres, 2 pedaços de carne de fumo, 7 caixas fazendas de linho; a N. O. Bieber & Companhia.

100 barris manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

150 barris e 20 meios ditos cimento, 4 caixas oleo, 1 sacco alteia, 6 tinas bichas, 4 caixas drogas, 3 cestos vidros, 2 barricas e 2 caixas ferragens, 2 ditas bezerros envernizados, 1 dita couros e pelles ditos, 8,900 tijolos, 9 caixas miudezas, 3 barricas drogas, 1 caixa sabão, 4 ditas taboinhas, 2 ditas couros, 1 dita materiaes para chapeleiro, 1 dita papel, 1 dita fazendas de linho, 9 ditas meias; a ordem.

2 caixas fazendas de algodão; a J. P. Adour & Companhia.

1 dita diversas miudezas; a J. O. Elster.

3 caixas e 1 caixinha vidros, 2 pacotes papel, 1 dito conhecimentos, 1 lata biscoutos, 2 caixas bocetas, 2 ditas botões, 1 dita relogios, 1 pacotinho amostras; a F. H. Lutckens.

6 caixas folhas, 4 barrilinhos, 2 latas, 1 sacco e 1 caixa drogas, 2 queijos, 1 caixa e 1 caixinha amostras, 32 caixas e 1 barril miudezas; a Cezar Kruger.

2 caixas lonas, 2 ditas lamparinas, 4 ditas miudezas, 6 ditas cordas para piano, 4 ditas espelhos, 1 dita espoletas, 2 caixas brins, 2 pacotes dito, 38 caixas vinho, 1 dita bezerros envernizados, 3 ditas pinceis e ampolhetas; a Rothe & Bidoulac.

1 embrulho miudezas; a Fred. A. Ziets.

8 caixas pennas de escrever, 2 ditas pianos, 3 ditas bezerros envernizados, 7 ditas fazendas de algodão, 1 dita ditas de lãa e algodão, 3 fardos ditas de lãa, 1 caixa ditas de dita 3 ditas ditas de seda, 1 dita ditas de algodão e seda, 1 dita ditas de linho, 23 barris e 5 meios ditos repolho, 2 caixas miudezas; a J Keller & Companhia.

1 caixa diversos generos, 3 ditas fazendas de algodão, 1 pacotinho amostras, 4 caixas meias, 1 dita miudezas, 2 ditas fazendas de linho; a Schafhethlin & Tobler.

2 caixas miudezas; a Jose F. de Araujo Guimarães.

2 ditas miudezas, 1 barril repolho; a J. J. Gomes.

1 caixa contas de vidro, 1 dita vidros em papelão; a A. J. de Faria.

7 caixas agulhas, 6 ditas brinquedos, 1 dita cordas para piano, 2 ditas pedras de louça, 1 dita obras de cestos, 3 pacotinhos amostras, 1 caixa pennas para escrever, 10 ditas miudezas, 8 ditas fazendas de algodão, 1 dita oleados, 1 dita espoletas, 2 ditas linhas, 12 ditas fazendas de algodão e seda, 1 dita meias; a J. D. Wolphopp & Companhia.

1 piano; a W Gurlitt.

1 caixa miudezas; a J. F. G. Kladt.

Fóra do manifesto.

1 embrulho limas; ao capitão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 23.

Geral.	2:778,576
Provincial.	988,467
Diversas provincias	175,991
	3:943,034

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE JANEIRO DE 1847, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houveram transacções a 29 e 29 ½ d. p. 1,000 rs, sendo a maior parte a esta ultima quotação.

Algodão — Entraram 409 saccas, e os preços subiram a 6,200 e 6 400 rs. a arroba de primeira sorte, depois das noticias trazidas de Liverpool pela galera *Serafina*.

Assucar — As entradas em saccos continuaram a ser grandes: do encaixado entraram 540 caixas, e os preços afrouxaram alguma cousa.

Couros — Foram offerecidos de 110 a 115 rs a libra.

Ago'ardente cachaça — Vendeu-se de 40,000 a 45,000 rs. a pipa.

Bacalhão — Retalhou-se de 10,000 a 11,000 rs. a barrica, sendo o consumo regular, e um carregamento chegado seguio para a Bahia.

Carne secca — O deposito he de 22,000 arrobas, inclusive um carregamento entrado do Rio-Grande-do-Sul, e não teve alteração de preço.

Farinha de trigo — Vendas pequenas a retalho, e sem alteração de preço.

Genebra — Vendeu-se a 3,600 rs. a duzia de botijas.

Queijos — Idem a 1,440 rs. os flamengos.

Vinhos — Idem de 115,000 a 120,000 rs. a pipa do de Lisbôa PRR.

Entraram depois da ultima revista 14 embarcações, e sahiram 13, existindo hoje no porto 66: sendo 5 americanas, 1 austriaca, 23 brasileiras, 2 dinamarquezas, 2 hespanholas, 15 inglezas, 1 norueguense, 5 portuguezas, 7 sardas, 4 suecas e 1 hamburgueza.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 23.

Mar-Pacifico, tendo sahido de New-Bedford ha 40 mezes, barca americana *George-Poster*, de 285 toneladas, capitão Andreen Arthur, equipagem 23, carga azeite de peixe; ao capitão.

Bahia; 14 dias, brigue sueco *Solide*, de 230 toneladas, capitão J. O. Hottman, equipagem 10, em lastro; a N. O Bieber & Companhia

Boston; 34 dias, brigue americano *Casket*, de 154 toneladas, capitão Henrique E. Woodberray, equipagem 9, carga farinha, resina, cabos e mais generos; a H Forster & Companhia. Passageiros, a senhora do Sr. Hilch, com 1 filha, H. Humphrey e sua senhora.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul; vapor brasileiro *Pernambucana*, capitão João Militão Henriques. Passageiros, além dos que trouce do Norte: para Maceió, Antonio José Moreira Pontes, Francisco Joaquim Duarte, João Correia de Mendonça; para a Bahia, Fernando Guille Hermann, Carlos Williams, Manoel Paulino da Cunha Gomes com um escravo, Antonio da Silva Santos, João Baptista Casanova, 1 cadete de artilharia a pé e 4 desertores do mesmo batalhão; para o Rio-de-Janeiro, Manoel Eranio Carvalho de Moura, Manoel Pires Campello Jacome da Gama, Apollinario Pires Campello Jacome da Gama.

New-Bedford; barca americana *George-Poster*, capitão Andreen Arthur, carga a mesma.

Parahiba; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Nicolao Francisco da Costa, carga varios generos.

Assú; hiate brasileiro *S.-João*, capitão José Antonio de Souza, carga varios generos. Passageiros, José Ribeiro Pessôa de Mello Montenegro, José Alves de Souza, Jeronymo Luiz da Trindade, Bemvenuto Prachedes Benevides de Oliveira, Antonio Francisco Collares, Brasileiros.

Navios sahidos no dia 24.

New-Redford; galera americana *Pioneers*, capitão George Hoolberton, carga a mesma,

Londres; barca ingleza *Badger*, capitão Charles Furgenson, carga a mesma que trouce.

Maceió; barca ingleza *Columbus*, capitão Richard Green, carga assucar.

Philadelphia; patacho americano *R. F. Loper*, capitão William F. North, carga assucar.

Londres e Brest; galera ingleza *Berkshire*, capitão John Whvet, cerga a mesma que trouee.

Editaes.

LISTA DOS CIDADÃOS QUALIFICADOS PELA JUNTA REVISORA, EM 15 DE JANEIRO DE 1847, PARA JUIZES DE FACTO.

1 Antonio Lins Caldas.
2 Dr. « Joaquim de Moraes e Silva.
3 « Rodrigues Lima.
4 « Gonçalves Ferreira.
5 « José dos Reis.
6 « Botelho Pinto de Mesquita.
7 « Francisco dos Santos Braga.
8 « Henrique Mafra.
9 « « « Junior.
10 « Annes Jacome Pires.
11 « Alves Barboza.
12 « João da Resureição e Silva.
13 Alexandre Rodrignes dos Anjos
14 Major Antonio Francisco de Moura.
15 Antonio da Costa Ferreira.
16 « Luiz dos Santos.
17 « Valentim da Silva Barroca.
18 « Alves da Fonseca.
19 Dr. Antonio da Assumpção Cabral.
20 Antonio Brito Froes.
21 « Ricardo do Rego.
22 Major Antonio José de Oliveira.
23 Antonio Joaquim de Mello Pacheco.
24 « José Vicente Mouta.
25 « José Duarte.
26 Anselmo José Pinto de Souza Junior.
27 Antonio Ferreira da Costa Braga.
28 Dr. Agostinho da Silva Neves.
29 Antonio José Teixeira Castro.
30 « de Sa Leitão.
31 Major Antonio da Silva Gusmão.
32 Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão.
33 « da Cunha Soares Guimarães.
34 « Vital de Oliveira.
35 Capitão Antonio Joaquim de Mello.
36 Antonio Cordeiro da Cunha.
37 Dr. Affonso de Albuquerque e Mello.
38 Antonio Teixeira d'Avilla.
39 « Gonçalves dos Santos.
40 Capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda.
41 Alexandre Norberto dos Santos.
42 Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
43 Antonio de Souza Rangel.
44 Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.
45 Capitão Antonio Manoel da Mesquita Pimentel.
46 Antonio Bernardino dos Reis e Silva.
47 « José Gomes do Correio.
48 « José Pinto.
49 Major Antonio Gonçalves Ferreira.
50 Antonio José da Costa.
51 « Rodrigues Sette.
52 Alexandre Carneiro da Cunha.
53 Antonio Joaquim de Sant'Anna.
54 Tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
55 Antonio José Ribeiro de Moraes.
56 « Joaquim Ferreira.
57 Brigadeiro Aleixo José de Oliveira.
58 Angelo Custodio da Silva Fragoso.
59 Antonio de Faria Brandão Cordeiro.
69 « Leite de Pinho.
61 Adriano Xavier Pereira de Brito.
62 Antonio Martins de Carvalho.
63 Angelo Custodio dos Santos.
64 Antonio Felix dos Santos.
65 « Joaquim de Souza Ribeiro.
66 Capitão Antonio Dornellas Camara.
67 Antonio Ferreira da Annunciação.
68 « Joaquim de Oliveira Baduem.
69 « José Pestana.
70 « José Duarte.
71 Antonio Leandro da Silva.
72 « Lopes Pereira de Carvalho.
73 « Luiz de Souza.
74 « Muniz Tavares.
75 « Nobre de Almeida.
76 Alexandre da Silva Fragozo.
77 Antonio Francisco de Vasconcellos.
78 « Brandão de Albuquerque e Mello.
79 « de Hollanda Cavalcanti.
80 « José Duarte, engenho Penedo.
81 « Antonio Xavier Paz Barreto.
82 Aureliano de Pinho Borges.

(*Continuar-se-ha.*)

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello, escrivão da alfandega desta cidade, servindo de inspector interino, etc.

Faz saber que no dia 25 (hoje) do corrente, ao meio-dia, na porta da alfandega, se ha de arrematar em hasta publica um embrulho com 14 maços de rebique, tendo cada maço 325 papeis, tudo no valor de 28,000 rs., impugnado pelo guarda João Cancio Gomes da Silva, no despacho por factura de Joaquim de Oliveira Maia: sendo dita arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 23 de janeiro de 1847.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

Declarações.

— De ordem do Sr. coronel pagador militar desta provincia se faz publico, que, em virtude de não concorrerem licitantes á arrematação dos generos que sobraram das comedorias da tropa, vinda proximamente da ilha de Fernando, que poz-se em praça a porta desta pagadoria, em os dias 20 e 21 do corrente, conforme se havia annunciado; vão novamente a praça os referidos generos em o dia 25 (hoje) do corrente, ao meio-dia, á porta desta mesma repartição: os pretendentes que os quizerem examinar, podem dirigir-se ao arsenal de guerra, onde se acham. — Pagadoria militar, 21 de janeiro de 1847. — O escrivão, *Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque.*

-- O escrivão da mesa de rendas internas geraes desta cidade, servindo no impedimento do administrador, faz constar a quem convier que tem de brevemente remetter para juizo a relação de todos os devedores (sem excepção de pessoa alguma) que se acham a dever a taxa de escravos, do anno proximo passado e corrente; da segunda decima de mão morta, impostos de lojas, de seges e carrinhos, e de barcos do interior do anno corrente, inclusive qualquer divida que anteriormente exista; assim como da dizima da chancellaria daquellas pessoas, cujas causas foram a final julgadas contra ellas, desde junho do anno findo até o presente, que constam das relações já remettidas á mesa pelos respectivos escrivães. Recebedoria, 20 de janeiro de 1847.

Estanislão Pereira de Oliveira.

-- Faz-se saber aos subditos britannicos residentes em Pernambuco, que no dia sabbado, 30 do corrente, pelo meio-dia, terá lugar no consulado britannico, rua da Cruz, o ajuntamento dos subscriptores, para os fins designados no acto Geo: IV capitulo: 37. -- Consulado britannico, aos 23 de janeiro de 1847. -- *H. Augustus Cowfer*, consul.

--- O abaixo assignado faz sciente ao publico que o exercicio da aula publica de grammatica latina da freguezia de S.-José do Recife começa no dia primeiro de fevereiro proximo futuro. Os pais de familia que quizerem matricular seus filhos, dirijam-se ao mesmo abaixo assignado, na rua da Praia de S.-Rita, sobrado n. 43.

Manoel Francisco Coelho.

Publicaçaõ litterarias.

Sahiram á luz os ns. 4, 5 e 6 do *Progresso*. Os Srs. subscriptores do bairro do Recife terão a bondade de mandar buscar os seus exemplares na loja do Sr. Cardoso Ayres; os de S-Antonio na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, e os da Boa-Vista na loja de E. Chardon.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia está a sahir em poucos dias o brigue-escuna nacional *Laura*; ainda póde receber alguma carga miuda: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

— Para Maceió, por estes dias, sahirá a barcaça *Diligencia*, por já ter a maior parte de seu carregamento prompta: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a bordo da mesma, fundeada na escadinha da alfandega, a tratar com o mestre

— Para o Porto sahira com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, por ter parte da carga prompta; quem nella quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija se ao capitão na praça, ou ao consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Para o Aracaty o hiate *Nereide* segue viagem o mais breve possivel: não sahio no dia 22, com escala pela Parahiba, por falta de cumprimento de trato da parte dos fretadores: quem quizer carregar dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

— A sumaca *Carlota* segue viagem para o Aracaty, em poucos dias, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o mestre, José Gonçalves Sima, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 26.

— Para Lisboa sahe, no dia 14 de fevereiro, a nova e excellente barca portugueza *Tejo*: quem na mesma quizer carregar a 200 rs. por arroba, em qualquer tara, ou ir de passagem, para o que tem as melhores commodidades que qualquer navio da carreira, póde fallar ao capitão, Silverio Manoel dos Reis, ou a Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá breve o veleiro brigue nacional *Atalla*; o qual ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: dirijam-se ao consignatario João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 46.

Leilões.

—O leilão de aletria, talharim e passas fica transferido para quarta-feira, 27 do corrente, pelas 10 horas do dia, no caes da Alfandega.

— O corretor Oliveira fará leilão de grande sortimento de fazendas que venderá por todo preço, por ser para liquidação, e de muitas outras recentemente despachadas que venderá a prazo: quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na sua casa, rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

— Roga-se ao Sr. Antonio Francisco de Medeiros, morador nesta cidade, queira annunciar por esta folha sua morada, a negocio de seu interesse.

Fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, no Recife.

Mc Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Srs. proprietarios de engehos, fazendeiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro, movido por machina de vapor, se acha em effectivo exercicio, e completamente montado com apparelhos de primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Mc Callum & Companhia desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por serem ellas da maior extracção nesta provincia, as quaes construidas na sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como na qualidade das materias primas e mão d'ora, a saber:

Machina de vapor.
Moendas de caunas para engenhos movidas a vapor, por agoa, ou animaes.
Rodas d'agoa e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, crivos e bocca de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Fogões e fornos para cozinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e bronze.
Bombas para cacimbas e de repuxo,
Guindastes, guinchos e balanças romanas.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros, obras publicas, etc.
Columnas, varandas e grades.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas de ferro, etc.

Além da perfeição das suas obras, Mc Callum & Companhia garantem a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos Srs. que se dignarem de fazer-lhes encommendas; aproveitando a occasião para agradecer aos seus benevolos amigos e freguezes a preferencia, com que teem sido por elles honrados, e assegurar-lhes que não pouparão esforços nem diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— Aluga-se uma preta que saiba bem engommar e cozinhar: na rua Direita, n. 55

Uma mulher com muito e abundante leite se offerece para criar: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se atrás dos Martyrios, n. 90.

O LIDADOR.

O n. 150 sahio sabbado: traz um artigo sobre a junta qualificadora do Rio-Formoso e officios do respectivo presidente á presidencia, e outros artigos: vende-se nos lugares já annunciados.

— Precisa-se de um compositor e de um batedor: na typographia União.

— Lourenço Cavalcanti de Albuquerque embarca para fóra da provincia o seu escravo Francisco, crioulo.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

ATTENÇÃO!

— Uma pessoa que tem muito boa lettra e escreve com muita orthographia, se encarrega de copiar todos os papeis que se lhe encarregarem, com asseio e promptidão: annunciem.

— Quem precisar de um caixeiro para qualquer estabelecimento, o qual tem pouca pratica de negocio, dirija-se a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.
6:000$000 de rs.

As rodas desta loteria teem o seu impreterivel andamento no dia 20 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição do militares, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender. O resto destes deve ser procurado no bairro do Recife, nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes e Vieira; no de Santo-Antonio, na loja do thesoureiro Antonio da Silva Gusmão, e na botica do Sr. Moreira Marques, na rua do Gabugá.

— O Sr. Thomaz de Carvalho Paes de Andrade queira dirigir-se a rua Nova, venda n. 65, para negocio que não ignora.

— A pessoa que lhe faltar um cordão de ouro, dirija-se a João da Cunha Reis, no Monteiro, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

— Na cocheira do becco da rua da Cadeia, por detrás da casa do Dr. José Narciso Camello, alugam-se cavallos e tambem se tratam: os pretendentes dirijam-se a mencionada cocheira, que serão servidos immediatamente. Na mesma cocheira compram-se e vendem-se cavallos para ambas as sellas: a tratar na mesma cocheira com João da Cunha Reis.

Tresse, fabricante de orgãos e realejos no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21,

avisa ao publico que elle continúa a fabricar orgãos para a igreja, de todos os tamanhos, com trombeta; realejos com tambor e campanhia, contendo quadrilhas para dança. As pessoas que o honrarem em visita-lo acharão, entre outras obras já promptas, 3 orgãos para igreja, ou outro qualquer lugar (que sem duvida não teem apparecido aqui), a duas finas, a clavier e a chave de realejo, por falta de organista, ou por falta de saber toca-lo, então se toca com a chave, como se fosse um realejo, obtendo a mesma voz, contendo nos cylindros a missa, ou qualquer musica de igreja, tudo reunido na mesma obra; dito orgão forte-piano. Tambem concerta os ditos instrumentos e põe marchas novas, concerta pianos e qualquer instrumento de musica, concernente ao seu officio.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro.

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pela barca *Bella-Pernambucana* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi rehabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com fundos publicos pela lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome do vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza da sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera, pois, o abaixo assignado que os Srs. consumidores se dirigirão á rua da Moeda, armazem n. 7, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem.

Antonio Francisco de Moraes.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua Direita, n. 24.

— Precisa-se alugar um preto padeiro: na rua Direita, n. 24.

— O Sr. cadete do 4 batalhão d'artilharia a pé, addido á 2 companhia do 2 batalhão da mesma arma, J. S. F., queira ir ao Hospicio, venda do Leão d'Ouro, ao negocio que não ignora; e não o fazendo no prazo de tres dias, se publicará seu nome por extenso e a qualidade do negocio.

— George Patchett vai a Bahia.

— Aluga-se um sitio na campina da Casa-Forte, com copiar e gradaria de ferro na frente; varias casinhas, tanto na campina e rua da Casa-Forte como na estrada do Poço; os primeiro e segundo andares da casa amarella da rua Augusta; a loja da dita, propria para venda; o segundo andar do sobrado n. 36 do pateo do Livramento; os terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Amorim, n. 15: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— A pessoa que tem annunciado por este *Diario* querer arrendar um engenho para as partes do Sul, querendo comprar um que moe com agoa, distante desta praça 4 legoas, dirija-se a rua do Pires, n. 19, que saberá que engenho he.

— O Sr. João Francisco de Araujo Guimarães tem cartas do Maranhão, na rua do Trapiche, n. 44, escriptorio de Firmino José Felix da Rosa.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de Apollo, n. 22, segundo andar.

— Precisa-se fallar com o correspondente do Sr. Ignacio Paulino da Cunha: annuncie por esta folha para ser procurado.

— A irmandade de N. S. do Rozario dos pretos do bairro de S.-Antonio declara ao publico que Chrispim Marques Nogueira, roubador das joias, ouro e prata da mesma Senhora, fóra despronunciado pelo Sr. doutor José Felix de Brito Macêdo, sendo o Sr. doutor José Raymundo quem deu principio ao processo. A irmandade recorreu para o juizo de direito do crime da segunda vara; por isso desceo a mãi de Deos do seu throno para o lugar aonde se acha, para com as esmolas dos fieis sustentar a appellação que fizer.

— João José de Sales, negociante e morador na villa da Parnahiba, provincia de Piauhy, foi nomeado depositario de uns escravos pertencentes a Lucio Carlos Pereira, fallecido naquella villa, no dia 6 de dezembro findo: e por isso avisa a um filho daquelle finado, de nome Senhorinho Antonio da Silva Pereira, afim de que quanto antes compareça por si ou por seu procurador para liquidação das contas do mesmo fallecido, sem o que se não poderá liquidar.

— O Sr. Senhorinho Antonio da Silva Pereira tem uma carta na rua do Crespo, loja de Francisco Joaquim Cardozo.

— Manoel José Correia embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Francisco, de nação Moçambique.

— Chegou ha pouco de Lisboa um official de sirgueiro que se deseja arranjar, o qual faz obras de militares, ornamentos ecclesiasticos, enfeites para senhora e para salas, tudo pertencente ao seu officio; tambem tem pratica de chapeleiro: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a venda de J. M. Palmeira, no largo do Corpo-Santo.

— Na rua do Cabugá, loja de ourives de João Pereira Lagos, precisa se alugar um preto ou moleque que saiba cozinhar, dando-se 10,000 rs. mensaes.

— Antonia Francisca de Albuquerque Monteiro, viuva de Manoel Bernardino Monteiro, faz sciente a todos os seus credores, que está procedendo a inventario do bens de seu casal, pelo juizo do civel da segunda vara, escrivão Souza; assim como que está diligenciando a venda de seu sitio, afim de poder pagar aos mesmos credores e evitar questões litigiosas e despezas de custas. Concluida que seja a referida venda, participará aos ditos credores para receberem os seus debitos, com ordem do juizo respectivo.

— Nós abaixo assignados participamos ao publico que de commum accordo temos dissolvido a sociedade que tinhamos na loja de ferragens e miudezas, sita na rua Nova, casa n. 15, cuja gyrava debaixo da firma de Andrade & Rosado, ficando o socio Andrade obrigado a liquidação da extincta firma. Pernambuco, 14 de janeiro de 1847. — *Joaquim Antonio dos Santos Andrade, Jeronymo Ribeiro Rosado*

— Se convier a alguma Franceza de probidade e bons costumes ter passagem gratis para o Havre, pelo simples serviço de *bonne* a uma senhora doente, durante o trajecto, poderá dirigir-se a rua da Senzalla-Velha, n. 110, primeiro andar, que se lhe indicará quem precisa, até o mez de março deste anno.

— Na praça da 1.ª vara do civel tem de ser arrematados, no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, a armação e generos da venda sita na ribeira de S.-José, por execução de Joaquim Fernandes de Azevedo contra Machado & Torres.

— Alugam-se os armazens da rua de Apollo ns. 28 e 30. com desembarque: a tratar no mesmo lugar, com João Esteves da Silva.

— O arrematante das aferições deste municipio de novo avisa aos Srs. de engenho e mais pessoas que mandam vender ago'ardente neste municipio, que o tempo da mesma aferição se acha findo, e por isso devem, quanto antes, mandar aferir as ancoras; pois do contrario passará a denunciar a quem compete, daquelles que vierem vender sem a dita aferição.

— Aluga-se parte da casa n. 18, por cima de uma loja de ferragens, aonde mora o doutor Filippe Nery; póde servir para pouca familia, ou mesmo pessoa como lettrado ou vigario: a tratar na mesma.

— Desejam-se informações do Sr. Antonio Vieira de Sousa Meirelles que residio nesta cidade ha annos: quem as podér dar faça a mercê de annunciar, ou dirija-se a casa n. 7 da rua da Cruz, segundo andar.

— Precisa-se de um Sr. capellão para um engenho distante desta praça cinco legoas, entrando no contrato o ensino de primeiras lettras a um pequeno de 9 annos: para receber as demais explicações, na rua d'Agoas-Verdes, n. 21, se achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Senzalla-Velha, n. 24.

— Precisa-se de um pequeno de 12 á 14 annos, para caixeiro de venda: na rua de S. Rita, n. 85.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes que queiram desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos que teem apparecido neste mercado, de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertam chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição, por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de ferragens e que tenha alguma pratica, ou destes chegados de proximo do Porto, ou que já tenha sido caixeiro em algum estabelecimento: na rua Nova, n. 25.

— Aluga-se uma meia-agoa, na travessa do Dique, a tratar na rua da Praia, n. 10.

— Quem tiver duas pretas que queira alugar, vá a rua das Cinco-Pontas, n. 53.

— Uma senhora solteira, maior de 40 annos, e que ha mais de 16 se tem occupado em ensinar meninas, se offerece a exercer esta profissão em qualquer engenho, advertindo que não ensina mais do que lêr, escrever, e contar as quatro especies, e coser chão, tudo com alguma perfeição. Quem de seu prestimo quizer utilisar-se procure-a na rua do Livramento, primeiro andar do sobrado n. 23.

— A pessoa que annunciou querer comprar um tanque de madeira para deposito de mel, querendo um de ferro muito bem construido, por commodo preço, que leva 1,800 a 2,000 canadas, dirija-se a rua da Cadeia em S.-Antonio, n. 13.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 9 da rua da Penha, com os fundos para a rua Direita, com bastantes commodos e sotão, bonita vista e fresco: quem o pretender dirija-se a rua da Penha, na loja do sobrado n. 17.

— Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

— Engomma-se com asseio e promptidão, assim como se faz toda a qualidade de costura, inclusive a de alfaiate: na casa ao pé do sobrado da esquina, no pateo do Paraizo, quem segue do quartel de policia.

— José dos Santos Souza declara ao publico que, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará José dos Santos Souza Lins.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme, e um moleque de 10 a 14 annos: no largo do Terço, n. 16.

— O doutor em medicina, Moscoso, está morando no Aterro-da-Boa-Vista, n. 6.

— Manoel Elias de Moura, tendo estabelecido recentemente uma botica nesta cidade, praça da Boa-Vista, n. 24, com todo asseio e esmero, sob a direcção e assistencia de José Luiz Innocencio Pogge, pharmaceutico bem conhecido nesta praça por sua pericia e intelligencia, e approvação na arte de pharmacia, reunindo a si dous habeis adjuntos, bastantes praticos na mesma faculdade, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que alli se aviarão os remedios com a maior promptidão e escrupulosa observancia dos receituarios e boa qualidade das drogas, o que muito contribue para o bom resultado da saúde publica. Acham-se, pois, á venda mui frescas e novas drogas, chegadas de França e de Portugal, que, além de excellentes, são por um preço rasoavel e commodo. Recommenda-se o mesmo annunciante Moura a generosidade de todo aquelle que de seu prestimo se quizer servir, promettendo-lhe o bom desempenho e acolhimento, proprios do seu dever para com todos.

— Aluga-se um escravo optimo padeiro, pelo preço de 10,000 rs. mensaes: no pateo de N. S. do Terço, sobrado de um andar n. 26.

Compras.

— Compra-se um tanque grande que sirva para guardar mel e que seja de amarello ou outra qualquer madeira de boa qualidade: quem tiver annuncie.

— Compram-se 3 ou 4 escravos marinheiros: na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

— Compram-se os primeiro e segundo volumes do Judeu Errante, segunda edição, impressa em Lisbôa em 1844: na casa n. 7 da rua da Cruz, segundo andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar, não excedendo o seu preço a mais de 400,000 rs., a troco de uma lettra a vencer a 6 mezes, aceita por pessoa segura que possue dous predios nesta praça livres: quem tiver annuncie.

Vendas.

— Na Camboa-do-Carmo n. 27, vendem-se nove bolas de marfim para jogo de bagatella, por muito menos do seu valor.

— Vende-se um escravo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

— Vende-se um rofe novo, por preço muito em conta: na rua da Cadeia-Velha, n. 60, segundo andar.

— Vendem-se effectivamente, das nove horas da manhãa até as quatro da tarde, em a rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66, os seguintes classicos latinos; diccionario Magnum Lexicon; dito de composição; Selectas de differentes edições; Fabulas; Virgilios; Horacios; Cornelios; Terencios; cartas de Cicero; Tito Livio; Salustios; orações de Cicero; Salustio traduzido ao pé da lettra.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se bichas grandes, e tambem se alugam, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, na primeira venda ao pé da ponte, n. 2.

— Vendem-se roquetes para padres, por preço commodo: na praça da Independencia, n. 19.

VENDA PARA LIQUIDAÇAÕ.

Os administradores da massa fallida de J. L. Vianna vendem, quarta-feira, 27 do corrente, das tres horas até o meio-dia impreterivelmente, na loja da rua da Cadeia, n. 48, a dinheiro de contado, (conforme a deliberação tomada em reunião de credores) os objectos que compõem o activo da mesma fallencia, a saber: primeiro, calçado de homem, senhora, menino, menina e criança, tudo em globo; segundo, uma armação á franceza, toda envidraçada, sita no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24; terceiro, a armação envidraçada, sita na mesma loja da rua da Cadeia, com balcão corrido, banca e bancos e um candieiro de tres bicos para loja; quarto, dous fiteiros de almario á moderna, envernizados e envidraçados; quinto, uma carteira com chave de segredo, estante e banco. Os pretendentes acharão patentes os objectos, os quaes serão entregues na mesma occasião ao maior offerecimento.

Sementes.

Repolho muito novo, chegado ultimamente de Lisboa, no rua larga do Rozario, n. 22, indo para o quartel de policia.

— Na loja nova de Raymundo Carlos Leite, rua do Queimado, n. 11, ha cortes de chita fina, empapelados, e de padrões de ultimo gosto, a 3$600 rs.; chapéos de sol d'hastes d'aço, e riscados francezes dos melhores padrões que ha: tudo baratissimo.

— Vendem-se oculos de alcance, por preço commodo, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Vendem-se galões de ouro e prata, finos, largos e estreitos; e compram-se dragonas usadas de officiaes de primeira e segunda linha: na rua Nova, n. 2, primeiro andar.

MAYA RAMOS & COMPANHIA.

Na rua Nova, n. 6,

vendem ricos chales de seda, dos melhores padrões que teem apparecido; ricas mantas de seda escoceza, do ultimo gosto; sarja preta hespanhola, largas; setim liso e preto bom para vestido; luvas de pellica, com borracha; ditas pretas e bordadas de côres, curtas e compridas; perfumarias muito finas; um sortimento de calçado para senhora; borzeguins para homem; chapeos de palha da Italia, para meninos e meninas; bons chapeos de sol para homem e senhora; ricos espelhos dourados para sala, os quaes se dão muito barato; e outras muitas fazendas a que o preço convida.

— Na loja de Guimarães, Serafim & C. vendem-se pannos finos, de côres, pelo barato preço de 2$400 rs. o covado; e de outras muitas qualidades, de varios preços.

MUTILADO ILEGÍVEL

— Vende-se sal em grandes e pequenas porções : na rua da Moeda, armazem n. 7.

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento : nesta typographia se dirá quem vende.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se lenços de vapor, de padrões modernos, pelo barato preço de 480 rs. cada um ; lenços francezes de côres finas e fixas, fingindo seda, a 480 rs. cada um; brim escuro francez trançado, de puro linho, a 720 rs. a vara.

Potassa da Russia.

Vende-se a bem conhecida e superior potassa da Russia, chegada ultimamente, no armazem de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 1.

- Vende-se potassa branca, da mais nova e superior que ha neste mercado, por modico preço: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

FERRO ! FERRO,

de todas as qualidades e cobre para forro de navio, de 18 até 28 onças, em grandes e pequenas partidas : no armazem de A. V. da Silva Barroca, defronte da igreja da Madre-de-Deos.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agua e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo, e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Nesta casa acham-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria; da qual andam as rodas no dia 29 do corrente. A ellas que são poucas : os preços são os do costume.

— Vende-se um terreno na rua que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua : a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

Vende-se sarja de seda larga, hespanhola, muito superior; setim de varias qualidades para vestido ; dito de Macáo, para collete, o mais superior que ha ; casimira preta, elastica, superior; panno preto muito fino; dito de côres, de todas as qualidades ; velludo preto; merinó preto de todas as qualidades ; dito, o mais superior que tem apparecido; chamalote; casimiras francezas, sem pello, de bonitas côres; damascos para colxas, muito superiores e de bons gostos; e outras muitas fazendas que a vista dos preços e da sua qualidade o comprador não deixará de comprar : na nova loja da rua do Queimado, nos quatro-cantos, casa amarella, n. 29.

CARNAUBA.

No armazem de farinha do caes do Collegio, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

A 2$500 rs. o covado !

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se casimiras francezas, sem pello, finas, de lindos padrões, e pretas, pelo barato preço de 2500 rs. o covado ; ricos córtes de chali de lãa e seda, com barra, a doze mil rs. o córte.

— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, que cozinha, lava, e tem principio de engommado ; uma mulatinha de 15 annos, boa para se acabar de educar : vendem-se estes escravos muito em conta : no pateo do Carmo, loja do sobrado n. 7.

— Vendem-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, os Amores de Camões, encadernados, por 3000 rs ; cartas de Echo a Narciso, a 800 rs.

Vende-se um relogio de prata, patente inglez, optimo regulador : na Boa-Vista, rua de S.-Gonçalo, n. 34.

— Vende-se um flautim com algum uso : na Boa-Vista, rua de S.-Gonçalo, n. 34.

— Vendem-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente ; caixas vasias para assucar ; uma porção de pesos de ferro de 2 arrobas ; serras grandes para serrar madeiras ; tudo por preço commodo : na rua da Moeda, armazem n. 15.

— Vende-se superior sal do Assú : a bordo do brigue-escuna *Henriqueta*, fundeado ao pé do trapiche novo.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6 : no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola ; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades ; ricos córtes de seda para vestido de senhora ; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora ; luvas de seda ; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço ; esguião de puro linho e muito fino ; platilha de linho ; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

AVISO

aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos ; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar ; tudo por preço muito barato.

--- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se cassas finas, largas e francezas, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs. o covado ; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço ; merinó preto, muito superior ; panno fino preto e de côres ; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte ; velludo ; gorgurão de seda ; setim para collete ; tudo por preço commodo ; fustões para colletes ; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora ; tudo pelo barato.

-- Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se papel almaço aparado, a 2800 rs. a resma ; fita de retroz de côres, peça grande, a 700 rs., sortidas ; retroz preto, azul e sortido, a 10,000 rs. a libra ; córtes de pelle do diabo, a 1440 rs.

Panno de linho puro, a 600 rs. a vara.

Na loja nova de Raymundo Carlos Leite, rua do Queimado, n. 11, acha-se um novo sortimento de fazendas finas e baratas; assim como panno de linho, em peças de 15 varas; a nova pelle do diabo, a 400 rs. o covado; lenços de seda, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs ; e os pannos finos são preferiveis aos d'outra parte, tanto pelo preço, como por serem novos na loja.

— Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz : no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzala-Velha, n. 110.

— Vende-se sagú de primeira qualidade ; cevadinha de França ; gomma de araruta ; tapioca do Maranhão ; cevada ; tudo por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 40.

— Vendem-se 10 escravos, sendo : uma preta, boa engommadeira ; 3 ditas de 15 a 25 annos, com habilidades; uma mulatinha de 15 annos ; 2 moleques de elegantes figuras ; um preto canoeiro ; um dito bom cozinheiro ; um dito do serviço de campo : no pateo da Matriz, n. 4.

— Vendem-se 2 lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito de 7 annos ; um pardo optimo para pagem, de 18 annos, e que he bastante habil para outro qualquer serviço ; um dito de 10 annos ; uma preta de 25 annos, com habilidades ; uma negrinha de 7 annos; uma preta de idade, por 200,000 rs : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

— Vendem-se 3 pretos moços, optimos para o serviço de campo e da praça ; um mulatinho de 16 annos, de muito bonita figura, da-se muito em conta, por precisar de um pequeno curativo ; um moleque de 12 annos; 3 pretas moças, que cozinham, lavam e engommam; duas ditas quitandeiras; 3 pardas moças, sendo uma dellas perfeita engommadeira, costureira e cozinheira : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

Romances de venda e aluguel.

A livraria da esquina do Collegio recebeu nova collecção de romances modernos, interessantes e dos melhores autores.

-- Vendem-se, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, em casa de Frederico Robilliard, os seguintes generos : massas sortidas ; cerveja branca e preta em garrafas ; dita preta em botijas, a melhor que tem vindo a este mercado ; agoardente de França, em garrafões ; azeite doce fino engarrafado ; pós pretos; papel florete e de embrulho; sellins inglezes com seus pertences ; tudo de superior qualidade e por preço muito commodo.

-- Vende-se, ou troca-se por moleques, uma parda, com habilidades ; uma preta, propria para todo o serviço de uma casa ; uma negrinha de 4 annos : na rua da Cadeia-Velha, n. 30.

AOS 20:000,000 DE RÉIS.

Vendem-se meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria a beneficio do convento de S.-Antonio ; e tambem a beneficio da matriz do Ceará, que tem de se extrahir no Rio-de-Janeiro, a 30 do corrente : no Recife, loja do cambio do Sr Vieira. A elles (dos de S.-Antonio) antes que chegue o vapor com a lista.

— Vendem-se 4 pretas e dous pretos de bonitas figuras, vindos proximamente do Aracaty : na rua do Vigario, n. 5.

— Vendem-se, no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, canastras com castanhas em ouriços, e saccas com milho novo, tudo muito barato.

--- Vende-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, Tratado da legislação ou exposição das leis geraes, por Carlos Comte, 2 v., 1000 rs ; Compendio de geographia historica, 1 v., 3000 rs.

Vendem-se 200 e tantas oitavas de prata : na rua Nova, venda n. 65.

--Vendem-se peças com 20 varas de bom madapolão, largo e encorpado, com algum toque de avaria, proprio para forro ou roupa de meninos a 2500 rs. : na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se um preto crioulo, moço, proprio para todo o serviço, principalmente para agricultura, por ter sido ocupado neste serviço : no Recife, ao pé da Conceição, casa de João José de Carvalho Moraes.

— Vende-se a venda da rua da Cadeia do Recife, n. 1, com fundos a vontade do comprador, a dinheiro ou a prazo : a tratar com José Gonçalves Torres.

Vende-se

um cosmorama em ponto pequeno, com muito bom vidro, que faz 24 vistas muito elegantes, as quaes são : a vista de Veneza, Galerie de Orleans, palacio real em Paris, praça da Concordia, praça de Vandome, ponte de Caruzel, convento de S.-Germano, convento de S.-Antonio-de-Padua, a vista da praça e porta de S.-Diniz, a vista da praca de Viscaya, a rua de Rebuli, o golfo de João ; por preço commodo : na rua do Collegio, n. 9.

MAYA RAMOS & COMPANHIA,
Na rua Nova n. 6,

vendem ricos leques de charão, chegados ultimamente, com pinturas muito finas. A elles antes que se acabem.

Grammatica do Salvador,

sexta edição correcta e augmentada : vende-se na livraria da esquina do Collegio.

Ora, na verdade o

barateiro está vendendo por todo o dinheiro !

O antigo barateiro está queimando a troco do barato, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, um novo sortimento de chapeos de sol, para sr.ª, pelo antigo preco de 2880 rs. cada um ; papel de peso inglez, de primeira sorte, a 1760 rs. a resma e meia dita a 880 rs. ; lenços de gorgurão de côres, a 1200 rs. cada um ; caixas e agulheiros de agulhas francezas, de fundo dourado e azul, a 280 rs. cada uma ; carreteis de linha, a 320 rs. a duzia, azulada, primeira sorte ; carteiras de algibeira, a 160 rs cada uma ; caixinhas com 100 pennas de marfim, a 320 rs. cada uma ; pelles de marroquim, a 1280 rs. cada uma ; carapuças de algodão de côres, a 160 rs. cada uma ; riquissimas tesouras finas, para costura e unhas ; e outras muitas miudezas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

Refrescos.

Xarope de groselle, feito do verdadeiro summo ; vindo de França, a 1000 rs. a garrafa ; dito de flores de larangeiras, a 1000 rs. a garrafa ; dito de maracujá e tamarindos, a 640 rs. a garrafa ; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito bons beneficios, a 1000 rs. a garrafa : vendem-se no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

Vende-se,

Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar,

um pardo de 22 annos, de bonita figura e de boa conducta, sem vicios nem achaques ; um moleque de 18 annos, de bonita figura, muito forte e sadio, sem vicios nem achaques ; um preto de nação, bom canoeiro, de 36 annos, muito forte ; uma preta de nação, de 38 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrelja ; uma dita de bonita figura, que cozinha e engomma, sem vicios nem achaques.

--Vende-se chá preto, o melhor que ha, em caixinhas de 16 libras, proprias para familia : na rua do Trapiche, n. 8, casa de Henry Forster & Companhia.

-- Vende-se uma balança com pesos de 16 libras a meia quarta, conchas de pão e correntes de bronze ; um terno de medidas de pão de meio alqueire a meio oitavo ; 2 ternos de medidas de folha ; um funil de pão : na rua do Codorniz, n. 9.

— Vendem-se garrafas pretas, em gigos, e outros generos, por preço barato : na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 9.

— Vendem-se 6 moleques de 12 a 15 annos, muito lindos ; 3 escravos de 18 a 30 annos, sendo um delles canoeiro ; duas negrinhas de 14 a 15 annos ; 8 ditas de 22 a 26 annos; uma dita boa engommadeira, e que cose e borda ; uma mulatinha de 13 annos : na rua Direita, n. 3.

— Vende-se um preto de 20 annos pouco mais ou menos, proprio para todo o serviço ; uma preta boa lavadeira, e que cozinha e cose soffrivelmente ; um mulatinho de 14 annos, proprio para pagem ou para aprender qualquer officio : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

— Vendem-se apolices da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba, para pagamentos a mesma : na rua da Cruz, n. 9, casa de Oliveira Irmãos & C.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 12 DE GABRIEL GUZ LOMBA

O barateiro da esquina do Livramento participa aos seus freguezes das boas pechinchas, que elle tem um novo e completo sortimento de fazendas que, a vista da boa qualidade e preços commodos, merecem o titulo de boas pechinchas, das quaes se mencionam algumas, como: córtes de velludo dos mais modernos, a 3000 rs. ; ditos de setim de côres, com listras, a 2500 e 3000 rs. ; seda de côres para vestidos de senhora, a 1000 rs. o covado ; luvas de pellica para homem, a 1000 rs. ; ditas para senhora, a 640 rs. ; ditas de seda, a 320 rs. ; meias pintadas imitando seda, muito proprias para as senhoras andarem por casa, a 320 rs. ; lenços adamascados muito finos e proprios para senhora, a 640 rs ; um grande sortimento de madapolões, de 2000 até 6000 rs., tirando-se entre elles algum que imita panninho, só com a differença da qualidade ; um completo sortimento de chitas, de 140, 160 e 180 rs., e entre ellas apparecem algumas que pelo preço he uma pechincha ; bem como uma porção de fitas pretas de retroz, a 640 rs. a peça de 20 varas; um resto de roupafeita que para escravos, que he uma pechincha, por ser cada uma peça de obra a 500 rs. ; suspensorios de meia, proprios tambem para os mesmos, a 40 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

— Vendem-se cadeiras de angico, por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua Imperial n. 145.

Escravos Fugidos.

Fugio, no dia 21 do corrente, um moleque, de nome João, de nação, cambado das pernas ; levou um taboleiro de venda, camisa de riscado; está alguma cousa descorado por ter principio de frialdade ; tem 16 annos de idade pouco mais ou menos: quem o pegar leve a seu senhor, na rua Nova, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga.

Fugio, no dia 19 do corrente, a preta Maria, velha, beiços grandes, pernas arqueadas ; levou saia de chita de assento branco e flores pretas, cabeção de algodãozinho : quem a pegar leve a rua do Collegio, n. 6, que será recompensado.

— Fugio, ha pouco tempo, um preto, de nome Ignacio, de nação Mina, consta ter mudado o nome para o de Manoel, e inculca-se forro ; tem os pés alguma cousa grossos e anda quasi peiado ; tem o cabello muito carapinhado e alguma cousa ruço, com bastantes marcas de bexigas no rosto, nariz um tanto grosso. Roga-se as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa que o pegar, de levar a rua da Aurora, n. 8, casa de João Pinto de Lemos Junior.

Fugio, no dia 10 de setembro do proximo passado, da villa de S.-José-do-Pochim, um escravo, de nome Candido, crioulo, alto e grosso, bem barbado, ja pinta bastante a barba; que com reparo se vê, uma cicatriz que mal se percebe em um dos pés por baixo do calcanhar, proveniente de um cravo, pés grandes e apalhetados, orelhas regulares, boa physionomia ; tem o andar meio accelerado, muito metido a pachola, bem cachaceiro, trabalha em roça, bom carreiro e entende do trabalho de gado; julga-se ter falta de dentes ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra : quem o pegar leve a casa de Manoel José Gonçalves Braga, em Pernambuco, que recompensará

— Fugiram, do engenho Novo, da cidade da Parahiba do Norte, dous escravos com os signaes seguintes : Francisco, do gentio de Angola, altura regular ; tem em um dos pés 1 dedo mais levantado, que no andar só apparecem 4 dedos, dentes bem alvos, alguma cousa fallante : Manoel, crioulo, com falta de dous dentes, pés e mãos pequenas ; costuma andar com uma correia na cintura, he bastante preto; tem em uma perna uma ferida que talvez esteja boa : quem os pegar leve ao mesmo engenho, que será generosamente recompensado.

Fugio, no dia 18 do corrente, uma negrinha, de nome Marcianna, de 12 a 14 annos, com uma queimadura na face esquerda, uma empigem na direita, e uma outra queimadura na perna direita ; levou vestido rôxo e panno da Costa ; tem cabello cortado : quem a pegar leve ao Passeio-Publico, fabrica de chapeos de sol, que será generosamente recompensado.

Fugio, no dia 19 do corrente, uma preta, de nome Margarida, crioula, de 20 annos, baixa, bem preta, cheia do corpo ; tem algumas marcas de panno pelo peito ; levou vestido de chita encarnada escura, com ramagem branco e panno da Costa : quem a pegar leve ao largo do Corpo-Santo, n. 13, que será generosamente recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

MUTILADO

Anno de 1847. Segunda feira 25 de Janeiro. N 4.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25º			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9$000		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$600	3$000	Barrica	960	Arroba.	
Alpista	Canary Seed		14$000	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$000		Arroba	1$200	Arroba.	Falta.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	260	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	200	Libra	60	Lb	
» de latão	Brass » »	640	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8$000		»		Arroba.	Abundancia
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		2$500	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	2$600	2$650	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil		850	»	180	»	A dinheiro.
Bacalhão	Codfish	10$000	11$800	Quintal	2$500	Quintal.	Retalho
Bacias de latão	Brass basins		700	Libra	190	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks	650	700	»		Huma	Vendas.
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal	Ha falta.
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin		4$600	Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peç	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot		8$800	Barrica	1$000	Arroba.	Venda.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers	3$700	3$800	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	23$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	2$800	3$000	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	1$000	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	500	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	25$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	20$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola.	15$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coat		10$000	Tonel.	600	Tonel	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow waxeof Angola			Libra.	210	Libra.	Não ha.
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	Vendas.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottied	4$600		Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$600			»		
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000		»	»		
» de munição	» Shot assorted	18$500			4$500	»	Despacho.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido.
» » forro e pregos	Sheething and nails	600		»		»	Vendas.
Enchadas	Hoes	750		Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$600		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$800	5$000	Huma			
Ervadoce	Anise seed	5$400		Arroba	1$250	»	
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	600		Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer-	17$000	20$000	Barrica.	3$100	Barrica.	A retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste - - S S S F	20$000		»	3$000	»	A ralho
»	- - - S S F			»	3$000	»	Não ha
Farinha de mandioca		2$560	2$600	Alq.e v.	600		Abundancia
Farello	Bran	1$200		Arroba.	300	Arroba.	Falta.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	29$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	560	600	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	11$000		Arroba.	2$400	Arroba.	Falta
» de sapateiro	Shoe makers tuead	560	600	Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	8$000		Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish	9$000	9$500	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	700		Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	3$600		Duzia.	300	Canada	
Louas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	22$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenwate	Premio	250	Pr %		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	460	500	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	360	440	»	120	»	Empatada.
Machados do Porto	Portugueze axes	520	640	Hum.	150	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.	4$500		Arroba	1$200	Arroba.	Não ha.
Milho	Indian Corn	3$200		Sacca.		Alqr.e	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$300		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$600		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$850		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	700	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba.	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		2$400	Caixa.	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	150		Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American		6$000	Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» » Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$600	2$700	»	1$200	»	Não ha.
» ripar de Portugal	» 1 110	1$200		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$200		»	2$400	»	
» de contrucção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$500	21$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch		1$440	Hum	240	Hum	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$800		Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	120		»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	100	110				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	280	»	1$250	Arroba.	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		400	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000	18$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Maependin	3$000	3$500	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Não ha.
Toucinho de Santos	Bacon			Arroba.			Não ha.
» de Lisboa	» Lisbon		6$000	»	1$200	Arroba.	Sendo bem
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	68$000	70$000	P pa.	80	Canada.	Dita falta
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto P R	Wine Lisbon P R	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	80$000	105$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nominal	112$000	bom	falta	200	»	gr. ais sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	115$000		»	100	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red »			»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »		60$000	»	200	»	»
» Marselha	» » »	92$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	60$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled	4$500		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wndles spermacety	770		Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	40$000	45$000	Pipa.
Algodão 1. sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	6$200	6$400	Arroba.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$700	5$900	»
Assucar branco em caixas -	Sugar in cases white - -	1$000		a ferro
» mascavado - - -	» » brown - -		1$000	
» em barricas ou saccos, branco - -	» for Barrels or Bags white . - - -	1$800	2$350	
» mascavado - - -	» brown - - - - -	1$450	1$506	
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	116	115	Libra.
Meios do sola - - - - - -	Tanne hides - - - - -	1$400	1$500	Hum.
Chifres da terra - - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento
» do Rio Grande - - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres........................	29 a 29 $^1/_2$ d. por 1$ rs. a 60 dias
Lisboa	95 por cento premio, por metal effectuado
França........................	320 réis por franco.
Rio de Janeiro..................	ao par
PRATA miuda...................	1$720 a 1$760.
» Patacões Brazileiros........	2$000 a 2$020.
» Pesos Columnarios.........	2$000 a 2$020.
» Ditos Mexicanos...........	1$720 a 1$740.
OURO. Moedas de 6$400 velhas...	16$000 a 16$200.
» Ditas ditas novas...	16$000 a 16$100.
» Ditas de 4$000...........	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas........	28$500 a 29$000.
» Ditas Patrioticas..........	28$000 a 28$500.
Letras........................	1 $^3/_4$ a $1^1/_2$ por 100 por mes.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool.................. Saccos	£ 2 7 6 a £ 2 10 0 saccos	Com 5 %
Canal, portos Inglezes....... Dito	£ 3 0 0	
Dito, ditoentreHamb. eHavre. D.to	£ 4 10 0	
Genova..................... Dito	£ 2 15 0	Com 10 %
Hamburgo caixas...............		
Baltico........................		
Trieste .... Saccos	£ 3 0 0 até 3-2-6-	Com 5 %
Estados-Unidos...............		
Portugal......................	160 a 200	
França.......................	frs 74 e 10 % de primagem	

ALGODÃO.

Portugal.....................	600 por @ sem primagem nominal
França......................	380 por @ e 10 p % ao camb. de 160 p fr nominal,
Inglaterra....................	$^5/_8$p e 5 p. % de primagem,
Barcelona....................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £	4 3 10 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França		70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados Unidos		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamasso grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 6 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até á approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ $1^1/_2$ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os rdireitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e meneres de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os genero de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante: podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente $^1/_2$ p. c.
Os escravos exportados pagão 6$000 por cada um

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão transacções de 29 a $29^1/_2$ d. por 1$000 rs., sendo a maior parte á ultima quotação.
ALGODAO — Entradas pequenas; e os preços subirão depois das noticias recebidas hontem de Liverpool.
ASSUCAR — As entradas continuão a ser grandes, principalmente do mascado. Os preços afrouxarão alguma cousa.
COUROS — Offerecidos.
FARINHA DE TRIGO — Sem alteração. Vendas pequenas á retalho.
BACALHAO — Durante a semana apenas chegou um carregamento pela *Diana*, que seguio para a Bahia. Vendas regulares a retalho.
CARNE DE CHARQUE — Chegou um carregamento do Rio-Grande, com o qual o deposito he de 22:000 arrobas. Os preços sem alteração.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 23 de Janeiro de 1847.

Americanas..................	6
Austriaca	1
Brasileiras..................	38
Dinamarquezas	2
Hespanholas	2
Inglezas....................	15
Norueguense	1
Portuguezas.................	5
Sardas	7
Suecas.....................	4
Hamburgueza................	1
Total	86

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 23 de Janeiro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Dezembro 24	Mar Pacifico	galera	Amer.	Phoebe	379	S W. Wims		
Janeiro 1	Philadelphia	patacho	—	R. F. Loper	167	W F. North	Matheus Austin & C.	Philadelphia.
» 17	Rio de Janeiro	barca.	—	Caroline.	192	O. G. Lane.	Henry Forster & C.	Estados Unidos.
» 18	Salem	patacho.	—	Eagle.	110	B. R. Peabody.	L. J. Ferreira & C.	
» 23	Boston.	brigue.	—	Cocket.	154	H. E. Wordley.	Henry Forster & C.	
1847 Janeiro 10	Waterford	brigue	Aust.	Abdel Kader.	201	Riaggio Dobità.	N. O. Bieber & C.	Trieste.
Setembro 2	Bahia	sumaca	Brazil	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
» 6	Assú	sumaca	—	S. João	44	Urbano José dos Santos	José Maria Barboza	Rio Grande do Sul
Outubro 11	Rio de Janeiro	brigue	—	Bellizario	232	Manoel da Silva Santos	Amorim Irmãos	Rio de Janeiro.
» 14	Rio Grande do S.	patacho	—	Lourenço	138	José Maria da Graça	Amorim Irmãos	»
» 18	Assú	hiate	—	Despique	72		J. A. de Magalhães Bastos	
Novembro 2	Aracaty	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	J. P Lemos Junior	
» 12	Aracaty	brigue	—	Atala	182	Vicente Jacome	João Francisco da Cruz	
» »	Lisboa	br.-esc.	—	Veloz	252	F. B. de Mattos Lisboa	Manoel Duarte Rodrigues	
» 27	Rio de Janeiro	brigue	—	Animo Grande	199	Joaquim Cardoso	Amorim Irmãos	
» 28	Assú	brigue	—	Flor do Sul	170	José Ignacio Pimenta	»	
Dezembro 3	Rio de Janeiro	brigue	—	Viriato	247	Augusto Antonio de Couto	Thomaz de Aquino Fonseca	Lisboa.
» 24	Ilha de Fernando	brigue	—	Competidor	199	Balthazar José dos Reis	Gomes & Irmão	Rio Grande do Sul
» »	Bahia	»	—	Flor do Norte	130	Ant Monteiro de Almeida	Nascimento & Amorim	
1847 Janeiro 5	Assú	hiate	—	Flor do Recife	44	Manoel Pinto Bahia.	José Maria Barboza.	Aracati.
» 6	Aracati	sumaca.	—	Carlota.	64	José Gonçalves Simas.	Luiz José de Sá Araujo.	
» 12	»	hiate	=	Nereida	87	M F da Silva Araujo.	Carlos Augusto de Moraes.	
» »	Assú	br.-esc	—	Henriqueta.	131	José Joaquim Alves	Franc Joaq.m Pedro da Costa	
» 15	Assú	brigue	=	Feliz Destino.	207	Manoel Pereira de Sá.	Pedro Dias dos Santos.	
» 18	Rio Grande do S.	»	—	Piratinim.	214	J. Martins da Silva Vianna.	Amorim Irmãos.	
» 19	Aracati.	sumaca.	=	S Antonio de Padua.	75	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	Bahia.
» »	Maranhão.	bri-esc.	=	Laura.	163	Ant. Ferr.a da Silva Santos	Novaes & C.	»
» 20	Bahia.	sumaca	—	S. Benedicto.	43	Joaquim José Silveira	O Mestre.	
» 22	Rio de Janeiro.	brigue.	—	Fiel	200	Jezuino José de Souza.	F. J Feliz da Rosa.	
Dezembro 27	Copenhagem	brigue	Din	Immanuel	100	L. P. Moberg	Rothe & Bidoulac	Copenhagen.
1847 Janeiro 7		»	—	Eliza.	130	Jorqueson.	Rothe & Bidoulac.	»
» 18	Hamburgo.	brigue	Hamb	Conrad.	333	J H. Harms.	Kalkmann & Rosenmund.	
» 17	Barcelona	brigue	Hesp.	Felippe	175	João Gilpe	Nascimento & Amorim	Barcelona
» 24	Bahia	»	—	Cavallo Marinho	207	E. Mornaico	João Pinto de Lemos & Filho	»
Dezembro 19	Terra Nova	brigue	Ingl.	Osprey	202	W. Williams	Le Breton Schramm & C.	Liverpool.
» 24	Liverpool	galera	—	Columbus	319	Daniel Green	Mc. Calmont & C.	Liverp. por Maceyó.
» 28	Rio de Janeiro	barca	—	Ri-Packett	205	John Harry	Deane Youle & C.	A fretar
» 29	Guernsey	brigue	—	Isabella	198	J. J Lonlestey	N. O. Bieber & C.	A fretar
» 31	Bahia	galera	—	Tyrer	334	L Ellis	Deane Youle & C.	A fretar
» »	Liverpool	brigue	—	Reliance	180	John Bedford	Deane Youle & C	Liverp p. Parahyba.
1847 Janeiro 5	Liverpool.	»	—	Jamaica.	215	T Silkeirt.	Latham & Hilbert.	Liverpool.
» 7	Lond. p. Falmout	»	—	Sultana.	169	John Dixon	Frederich Robiliard.	Londres.
» 9	Terra-Nova	»	—	Cynthia.	216	Welliam Gealdworthy.	James Crabtree & C.	Canal.
» 13	Bahia	»	—	Queen.	157	J. Wright.	Mac Calmont & C.	Londres.
» 14	Terra-Nova	»	—	Ann Johnson.	200	J. Mc. Neill	James Crabtree & C.	
» »	Bahia	barca	—	Herold.	343	Wm. Turnbeeld.	Frederich Robiliard.	A fretar.
» 15	Rio de Janeiro	»	—	Choice.	309	R. Robertson.	Deane Youle & C.	»
» 21	Sidney	barca.	—	Bertshire.	587	John Whyet.	O Mestre.	Londres por Brest
» 22	Liverpool.	galera.	=	Serafina.	299	John Taylor.	Johnston Pater & C.	
1847 Janeiro 6	Rio de Janeiro.	barca.	Norug	Hermes.	417	Deming.	Jones Paton & C.	Trieste.
Dezembro 27	Lisboa	barca	Port.	Tejo	318	S'veri[o] Manoel dos Reis	Oliveira Irmãos & C.	
1847 Janeiro 10	»	brigue.	—	S Domingos.	200	Manoel Rodrigues Vianna	Mendes & Tarrozo.	Lisboa.
» 11	Porto	barca.	—	Bella Pernambucana.	287	Manoel Francisco Nogueira.	Antonio Francisco de Moraes.	Porto.
» 14	Lisboa	brigue.	—	Vestal.	127	João da Costa Neves.	Nascimento & Amorim.	
» 20	Lisboa.	»	=	Conceição de Maria.	160	A. P. Borges Junior.	Thomaz d'Aquino Fonceca.	
Dezembro 13	Richimond	bri-esc.	Sardo	Telegrapho	145	Pedro Losero	Le Breton Schramm & C.	Genova
» 27	Genova	polaca	—	Catharina	179	F. Massony	João Pinto de Lemos & Filho	»
1847 Janeiro 1	Gen p. Gibraltar	brigue	—	Josephina	243	J. Chiappe	»	»
» 2	Rio de Janeiro	»	—	Constantino	258	J Repetto	A ordem	Genova.
» 9	Marselles.	»	—	Neordo.	192	V. Ferraro.	José Saporiti	»
» 10	Bahia	luguer	—	André Doria.		H. Molino.	Le Breton Schramm & C.	Trieste.
» 13	«	brigue.	—	N. S. dos Assumptos.	171	M. Chipollo.	José Saperiti.	Genova.
1847 Janeiro 4	Cadiz	Brigue.	Sueco	Clara.	290	G. Bugman	Mc. Calmont. & C.	Gothenburgo.
» 14	Stockholm	»	=	Joham.	160	E. Wander.	Rothe & Bidoulac.	Stockholm.
» 19	Rio de Janeiro	»	—	Helena.	242	J H. Knoll.	N. O. Bieber & C.	
» 22	Bahia.	»	—	Solide.	230	Holtmann.	»	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.